**TEMPO DE AGIR**

**Pr. Mark Finley**

**Dizem que os hipocondríacos nunca devem ir a conferências médicas ou ler livros médicos. Invariavelmente, essas pessoas parecem ficar aflitas com qualquer descrição de doença que ouvem. Certo homem foi ouvir uma palestra sobre doença dos rins. Imediatamente depois, ligou para seu médico. O médico tentou explicar-lhe que não havia nada de errado em seu corpo e que ele não tinha esse tipo de doença. "Eu sei que tem," disse o homem, "tenho todos os sintomas!" Provavelmente temos ouvido histórias sobre hipocondríacos - pessoas que sofrem de doenças imaginárias, e vivem correndo atrás da cura. Vivem sempre perseguindo uma nova vitamina milagrosa ou alguma erva mágica. Bem, pessoas podem cair num estado mental similar, quando procuram coisas espirituais. Alguns podem ser hipocondríacos religiosos. Deixe-me explicar. Pessoas assim, estão sempre falando de seus sintomas, sempre falando de seus pecados e parecem nunca encontrar a cura. Hipocondríacos religiosos sempre procuram uma cura mágica. Deve haver algo para tirá-los do problema. Ficam observando. Freqüentemente vão a uma igreja, depois a outra e outra mais. Vão de igreja a igreja, de ministro a ministro, de doutrina a doutrina, procurando um milagre completo. Querem descobrir algum texto mágico da Bíblia que os tire das trevas. Querem encontrar uma fórmula religiosa que funcione sempre. Mas sua religião parece não funcionar. Alguma coisa parece iludi-los. Será que a Bíblia nos dá uma resposta para esse problema? Há uma coisa que os hipocondríacos religiosos nunca fazem. Podem investigar tudo sobre a teoria religiosa; podem esperar que Deus atue de várias maneiras; podem parecer muito sérios; mas continuam evitando alguma coisa. Certa vez, Jesus falou disso numa parábola. É a história de um construtor prudente e um tolo, registrada no sétimo capítulo de Mateus. Jesus disse em Mateus 7:24 e 25: "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordando os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto sobre aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha." Jesus falou sobre os que ouvem Suas palavras, mas não praticam. Essas pessoas, disse Ele, são como o homem tolo que construiu sua casa na areia. E desceu a chuva; a inundação veio; o vento soprou - e aquela casa foi varrida. Aqui aparecem dois quadros. O quadro de uma vida estável - uma casa construída na rocha, e o quadro de uma vida instável - uma casa construída na areia, que desmorona ao enfrentar durezas. O que faz a diferença? Jesus diz que PRATICAR suas palavras faz diferença, FAZENDO algo em resposta a Seus ensinos. Não é uma questão se ADMIRAMOS o que Jesus diz ou não. Não é uma questão de apreciar ou repetir o que Ele diz. Não é uma questão de acreditar no que Ele diz. Não, amigo, é PRATICAR as palavras de Cristo que faz a diferença. É a diferença entre uma vida estável e segura e uma vida levada pela tempestade. O que Jesus está tentando focalizar aqui, é a liberdade de ação, a liberdade de dar um passo na direção certa. É isto que Tiago tinha em mente quando escreveu que não são os ouvintes da lei que são santificados, mas os observadores da lei. (Tiago 1: 22-25). Esta é uma coisa que os hipocondríacos espirituais não fazem. Estão ansiosos para ouvir sobre alguma verdade nova, uma nova solução. Estão ansiosos para ponderar e discorrer sobre princípios espirituais. Mas dar um passo real, responder com ação - isso eles não fazem. Era o que acontecia com Benjamim, o hipocondríaco físico. Ele foi pela Europa, procurando uma cura após outra. Mas quando precisou AGIR seguindo os conselhos dos médicos, aí ele caiu fora. Sempre encontrava uma desculpa para fugir do exercício prescrito para ele. Sempre encontrava algum defeito no tratamento que ele supunha estar seguindo. Amigo, não há substituto para o AGIR. É uma verdade na saúde física e na espiritual também. Santificados são os que PRATICAM as palavras de Cristo. Agora, precisamos dar mais um passo. Agora, precisamos experimentar o poder liberando a AÇÃO. Porque se não, nossa religião não suportará a pressão. Ela será varrida quando vier o vendaval. Deixe-me falar sobre uma das formas de praticar as palavras de Cristo e ter fé mais estável na vida. O Sr. Marcos havia sido designado para o pior dormitório de um colégio cristão. Ele trabalharia como preceptor ali e achava que o trabalho era talhado para ele. Parecia, porém, que todo perturbador, todo descontente, todo rebelde havia ido para aquele dormitório. Ele era uma incrível bagunça. O que mais perturbou o Sr. Marcos, entretanto, é que todos ali reclamavam. Todos reclamavam de alguma coisa. Ninguém estava feliz. "Professor, roubaram meus sapatos." "Professor, os rapazes do outro quarto estão fazem bagunça." "Professor, meu colega continua colocando coisas em minha mesa." Era um fluxo constante de reclamações no escritório e o Sr. Marcos não podia resolver todos os problemas. Um dia, ele estava lendo Mateus, e um verso em especial chamou-lhe a atenção. Jesus disse em Mateus 18:15: "Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão." O Sr. Marcos resolveu fazer algo com base nesse verso. Ele queria ver o que aconteceria se os rapazes PRATICASSEM as palavras de Cristo. Assim, reuniu todos e instituiu uma nova regra. Cada um deles, daí em diante, antes de vir a ele com uma reclamação, deveria primeiro falar com a pessoa de quem iria reclamar. Teria primeiro de tentar resolver o problema, em particular, diretamente com a pessoa que o estava perturbando. Durante os próximos dias, O Sr. Marcos ficou atento para ver o que aconteceria. A princípio, ele tinha receio de que "ir falar com o irmão" provocasse muitos confrontos. Ao invés disso, ele começou a notar que o dormitório estava mais quieto. Ninguém mais batia à sua porta com reclamação. O Sr. Marcos observou alguns estudantes e descobriu que, sim, eles estavam colocando em prática as palavras de Cristo. Os resultados foram maravilhosos. Todos os conflitos eram rapidamente resolvidos porque estavam indo diretamente a seus irmãos. Os alunos do pior dormitório continuaram PRATICANDO as palavras de Cristo e puderam ver bons resultados. De fato, no fim do ano, esse dormitório foi o modelo em relação ao restante da escola. O pior lugar do colégio tornou-se o melhor. O Sr. Marcos mostrou-nos o que acontece quando PRATICAMOS as palavras de Cristo. O Espírito Santo pode realmente transformar as coisas. Transforma o velho comportamento em novo. Aqueles estudantes deixaram o hábito de reclamar de tudo. Substituíram isso por algo melhor. Às vezes, precisamos entregar alguma coisa para Deus; às vezes precisamos deixar o velho para pegar o novo. Precisamos agir decisivamente. Podemos fazer algo dizendo: - Entrego isto em obediência a Jesus. Era isso que Jesus tinha em mente quando deu a ordem em Mateus 18 verso 8: "Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno." O que Jesus estava dizendo? Confundindo, palavras confusas? Ele está dizendo: "Liberte-se daquilo que o mantém preso, continue tentando. Quebre isso de algum modo. Aja decisivamente." O importante de tudo é darmos o primeiro passo porque o Espírito Santo valoriza nossas ações; Ele nos motiva e pode criar inteireza espiritual em nossa entrega. Agora, vamos à segunda forma para PRATICAR as palavras de Cristo. Vou contar o que aconteceu com Benjamim, o hipocondríaco que percorreu toda a Europa em busca de cura. Um dia, esse homem ficou aos cuidados de um médico cristão, Dr. Paulo Tournier. Dr. Paulo descobriu rapidamente que Benjamim construíra sua vida com doenças - reais ou imaginárias. Mas, Ele não tentou persuadi-lo de que nada havia de errado com ele. Isso somente provocaria argumentos e Benjamim sabia argumentar muito bem. Pelo contrário, Dr. Paulo tentou chegar à raiz dos problemas desse homem. Ele achou que era algo de origem espiritual. A princípio, Benjamim não demonstrou interesse por religião. Sua preocupação com doença havia superado qualquer outra coisa. Assim, o Dr. Paulo pediu-lhe que falasse sobre sua vida. Logo, Benjamim mencionou algo que o havia afetado profundamente - a morte de seu filho. Não muito depois do nascimento da criança, sua esposa havia levado o menino para o exterior para visitar os avós. Ficaram lá um bom tempo. Então chegou a hora de voltar. Benjamim escreveu dizendo que gostaria que sua esposa voltasse só. Convenceu-a a deixar a criança com os avós. A esposa consentiu, mas eles nunca voltaram a ser uma família. Depois de algum tempo, a criança adoeceu gravemente e, apesar de tudo o que os avós fizeram, o menino morreu. Quando ficou sabendo da notícia, Benjamim teve um colapso nervoso e foi internado num sanatório. Parece que muitos dos problemas médicos começaram nesse período. Aí estava a raiz de tudo. O Dr. Paulo percebeu que esse hipocondríaco físico poderia ser um hipocondríaco espiritual disfarçado. Estava sempre procurando uma grande cura. Corria de um lado para outro, mas estava sempre longe da real solução espiritual. Na visita seguinte, o médico perguntou se podia falar francamente. Foi então que ele disse a Benjamim: "A causa de seu problema é a morte de seu filho. Você teria sido capaz de agüentar esse golpe, se ele não fosse acompanhado por seu senso de culpa. Você se sente culpado por ter deixado a criança com os avós. Desde então você está tentando fugir de você mesmo, num esforço para fugir do senso de culpa." Enquanto falava, Dr. Paulo notou que Benjamim parecia estar concordando. Ele parecia pronto a dar uma solução. Então Dr. Paulo disse simplesmente: "Não há peso na vida de um homem, que não possa ser removido por Jesus Cristo." Foi assim que esse médico cristão começou a cuidar desse caso perdido, com fé em Cristo, levando-o a experimentar o perdão genuíno. O Dr. Paulo também começou a ensinar a Benjamim como ouvir a Deus, como se comunicar com Ele através da oração e do estudo da Bíblia. Esse médico ainda fez algo mais. Ensinou aquele homem como responder a Deus, como PRATICAR as palavras de Cristo. Veja o ele fez: Dr. Paulo disse a Benjamim que ele estava numa encruzilhada e que ele tinha que fazer uma escolha muito importante na vida. Um caminho era continuar indo de clínica em clínica. Benjamim iria continuar experimentando outras pessoas, outras drogas. Esse era o caminho mais fácil. "O outro caminho é bem mais difícil," disse Dr. Paulo. "É o caminho de Jesus Cristo. Se você tomá-lo, você deve aceitar o que vier, levar sua cruz, enfrentar a vida, até em meio à dor. Esse caminho requer uma mudança de coração. Mas você não irá só; ao segui-lo, sentirá que Cristo estará sempre ao seu lado." Benjamim começou a pensar nos anos vividos, na vida miserável que levava e decidiu que deveria tomar um novo caminho. Ele olhou diretamente nos olhos do Dr. Paulo e disse: "Eu quero escolher o caminho mais duro. Mas preciso de ajuda." Bem, Dr. Paulo e Benjamim começaram a ouvir a Deus juntos. O médico cria que Deus mostraria àquele homem cada passo que ele deveria dar. Um dia, durante o devocional, Benjamim entregou ao Dr. Paulo um pedaço de papel onde ele havia escrito estas palavras: "Estou doente porque só penso em mim. Preciso praticar um ato de amor." Finalmente, a verdade estava operando - a liberação do poder de ação. Dr. Paulo rapidamente perguntou: "Para quem quer fazer isso?" Benjamim respondeu: "Para minha esposa." "Quando?" ele perguntou. "Agora," foi a resposta. Benjamim decidiu escrever uma carta a sua esposa. Havia três meses que não se comunicava com ela. O relacionamento estava estremecido depois da morte da criança. Na carta, Benjamim exprimiu sua afeição por ela. Ele perguntou-lhe se o perdoava por ter sido duro com ela e por havê-la desapontado. Ele disse que esperava viver novamente com ela para fazê-la feliz. Finalmente, Benjamim contou-lhe sobre o novo relacionamento que desenvolvia com Deus. Já não estava falando sobre problemas médicos. Estava falando sobre a nova vida que esperava iniciar. Foi assim que Benjamim venceu sua longa batalha. Foi como escapou da armadilha da hipocondria. Benjamim tornou-se um adulto saudável, ativo e estava pronto a recomeçar um relacionamento feliz com sua esposa. Benjamim deu um passo essencial: "Eu preciso praticar um ato de amor." Ele percebeu instintivamente que isso o conduziria à liberdade espiritual. A maneira definitiva como podemos PRATICAR as palavras de Cristo é SUBSTITUIR o velho por algo melhor. Não é suficiente dizer NÃO à velha vida. Precisamos começar dizendo SIM a algo melhor. Precisamos substituir os velhos hábitos por novo comportamento. Benjamim percebeu que precisava substituir seu egoísmo por um cuidado especial por outra pessoa. Ele expressou amor de modo específico. Seu ato de amor o empurrou para fora da auto-piedade. Paulo resumiu esse princípio nitidamente em Romanos 12: 21: "Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem." Vencer o mal com o bem. Substituir o velho por algo melhor. Todas as nossas respostas a Deus devem ter algo essencial: distribuir amor, amor tangível, amor expresso em ação. Você tem percebido que sua religião não está indo bem ultimamente? Tem a impressão de que deveria ser diferente do que é? Por favor, lembre-se do poder libertador de PRATICAR as palavras de Cristo. Não procure outra solução. Não caia na armadilha da hipocondria - sempre absorvido com problemas, mas nada fazendo a respeito, nunca dando o passo necessário. Na vida, há momentos quando chegamos a uma encruzilhada. Há momentos de oportunidades. Podemos responder a Deus quando Ele nos diz o que fazer. Podemos dar o passo certo. Deus quer dar-nos liberdade. Não deixe este momento passar. Não deixe esta oportunidade escapar. O que Deus está dizendo para você fazer agora? Ouça a voz de Deus.**

**ABRIGO EM MEIO AO TEMPORAL Melodia: Tradicional / Arr. Walt Harrah Encontrei, sim eu encontrei a Rocha da salvação. Jesus a Rocha eterna é, abrigo em meio ao temporal. Estarei seguro por onde eu andar, Seguro em meio ao temporal. Coro: Eu sei que em Jesus posso encontrar, Sim encontrar sempre que precisar, Eu sei que em Jesus posso encontrar, Abrigo em meio ao temporal. Encontrei, sim eu encontrei a Rocha da salvação. Vou noite e dia confiar nesse abrigo que não vai faltar. Eu não temerei, pois vou estar, Seguro em meio ao temporal. Se o vento da aflição soprar, E o mar então se enfurecer. Eu sei que salvo estarei No abrigo do meu bom Jesus. Sim Cristo meu Senhor é o abrigo, Ele é minha rocha contra o mal. Eu sei que em Jesus posso encontrar, Abrigo em meio ao temporal. Encontrei, sim, eu encontrei a Rocha da salvação. Gravado por Arautos do Rei no MMCD 9801 de A Voz da Profecia.**

**ORAÇÃO: Querido Pai, obrigado por agires em casos perdidos. Queremos responder-Te agora. Sabemos que pode haver algum passo difícil que precisamos dar, mas queremos dá-lo agora. Neste momento, abre-se uma nova vida diante de nós. Ajuda-nos a experimentar o poder liberador da AÇÃO. Em resposta ao chamado de Cristo, nos entregamos a Ele como nosso Senhor e Salvador. Amém.**